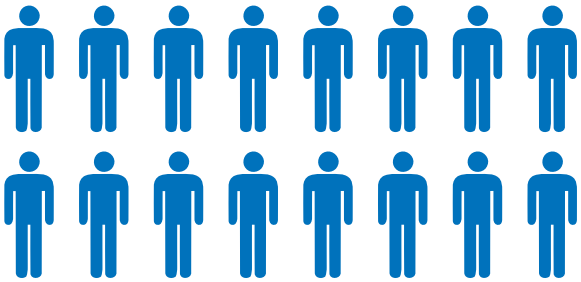
AEGON
Center for Longevity and Retirement

Pesquisa Aegon de Preparo para a Aposentadoria 2015

# Trabalhadores do Lar Não Estão Livres do Problema

## Como Eles Deveriam Se Planejar para a Aposentadoria?

# Pesquisa Aegon de Preparo para a Aposentadoria 2015



**16.000**

Entrevistados empregados e aposentados

**1.600**

Entrevistados que são trabalhadores do lar

E M 1 5 P A Í S E S

# Conteúdo

**Prefácio** 4

**Trabalhadores do Lar Não Estão Livres do Problema: Como Eles Deveriam Se Planejar para a Aposentadoria?**

**Parte 1:** Quem são os trabalhadores do lar? 5

**Parte 2:** Como os trabalhadores do lar estão vendo a aposentadoria? 8

**Parte 3:** Como os trabalhadores do lar estão atualmente se preparando (ou não) para a aposentadoria? 10

**Parte 4:** Recomendações 13

**Anexos**

Dados sobre os trabalhadores do lar por país 14

Sobre a pesquisa 20

Sobre o Índice Aegon de Preparo para a Aposentadoria (ARRI) 2015 21

Sobre o Aegon Center for Longevity and Retirement, o Transamerica Center for Retirement Studies® e o Cicero Group 22

# Prefácio

Décadas recentes têm testemunhado grandes mudanças demográficas e sociais, transformando a forma como as pessoas vivem suas vidas até e durante a aposentadoria. As mulheres estão alcançando maiores níveis de educação e oportunidades na carreira, como foi destacado no nosso relatório de 2014, **Mulheres: equilibrando família, carreira e segurança financeira.** Esses avanços, por sua vez, têm afetado as famílias e as vidas dos trabalhadores. Com homens e mulheres na força de trabalho sendo o ponto principal nas iniciativas de segurança para a aposentadoria, os trabalhadores do lar estão sendo negligenciados em relação à segurança financeira de longo prazo.

Quem são os trabalhadores do lar? A Pesquisa Aegon de Preparo para a Aposentadoria 2015 pediu aos entrevistados para identificarem sua ocupação – como empregados em tempo integral, em meio período, totalmente ou não totalmente aposentados, autônomos, desempregados, estudantes ou trabalhadores do lar. Esse relatório, **Trabalhadores do Lar Não Estão Livres do Problema: Como Eles Deveriam Se Planejar para a Aposentadoria?**, compartilha os resultados da pesquisa de 1.600 entrevistados que se identificaram como trabalhadores do lar, na sua maioria mulheres, e revelam suas expectativas e planos para a aposentadoria.

Os trabalhadores do lar estão vulneráveis. Quando alguém se torna um trabalhador do lar, ele ou ela talvez nunca retorne para um emprego em tempo integral, mas busque empregos intermitentemente, por meio período ou através de contratos, ou mesmo desista do emprego definitivamente. O trabalho não remunerado dos trabalhadores do lar existe fora do mercado formal de emprego, que é, em muitos países, o caminho mais comum de conseguir benefícios do governo e de empregadores para a aposentadoria. Trabalhadores do lar que estão empregados por meio período muitas vezes se veem sem acesso a benefícios de aposentadoria patrocinados pelos empregadores, tais como planos de contribuição definida ou de benefício definido, que são tipicamente acompanhados por ferramentas educacionais e recursos de planejamento.

Dado o investimento de tempo dos trabalhadores do lar ao realizar trabalhos não remunerados dentro de casa, não é uma surpresa que eles dependam financeiramente de seus cônjuges/parceiros. Consequentemente, existe uma probabilidade que os trabalhadores do lar continuem a depender de seus cônjuges/parceiros durante a aposentadoria, correndo riscos, assim, que eles talvez não tenham considerado. Como os trabalhadores do lar estão planejando para a aposentadoria? Como eles irão lidar financeiramente no caso de um divórcio ou o falecimento do cônjuge/parceiro? A poupança da casa e os benefícios de aposentadoria para o cônjuge que sobreviver, se houver, serão suficientes?

É um mito pensar que somente os empregados se aposentam. Os trabalhadores do lar também precisam se preparar e planejar para a aposentadoria. No Aegon Center for Longevity and Retirement e no Transamerica Institute, nós estamos comprometidos com a conscientização e o aconselhamento sobre como pessoas comuns podem alcançar uma aposentadoria financeiramente segura. O objetivo desse relatório é revelar os riscos da aposentadoria dos trabalhadores do lar, identificar os desafios e oportunidades, e oferecer recomendações para os indivíduos, famílias, empregadores e legisladores.

Espero que você ache esse relatório útil e junte-se a mim na conscientização entre os trabalhadores do lar para tomar para si um maior controle de seu futuro financeiro.

**Catherine Collinson**
Diretora Executiva, Aegon Center for Longevity and Retirement
Presidente, Transamerica Institute e Transamerica Center for Retirement Studies

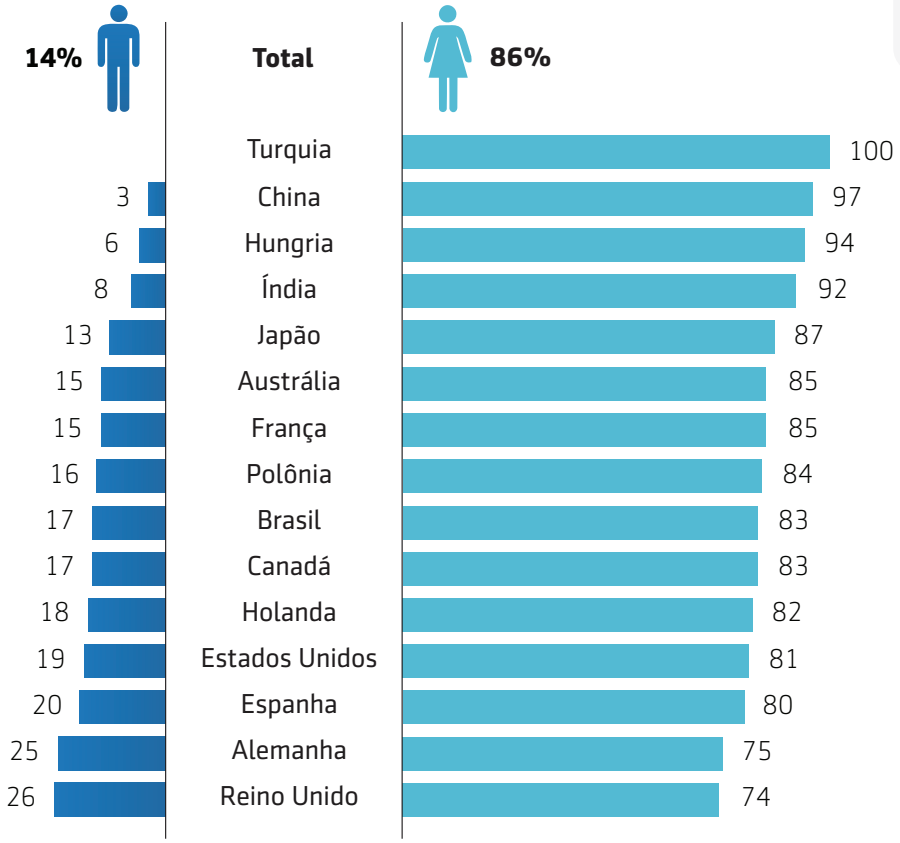
# Parte 1: Quem são os trabalhadores do lar?

A maioria dos trabalhadores do lar[1] é formada por mulheres casadas, coabitando ou em uma união estável; a maioria tem entre 18 e 44 anos; e muitos são pais de uma ou mais crianças. Os trabalhadores do lar dependem financeiramente de seus cônjuges ou parceiros.

Globalmente, 86 por cento dos trabalhadores do lar são mulheres (Gráfico 1). A proporção de trabalhadores do lar que é homem varia significativamente por país e é direcionada por fatores como uma maior aceitação cultural de pais que tomam conta do lar. Estruturas econômicas diferentes também influenciam; por exemplo, uma maior participação feminina no mercado de trabalho permite que os homens fiquem em casa por um tempo. O Reino Unido e a Alemanha têm maior probabilidade de ter trabalhadores do lar homens – onde representam um em cada quatro trabalhadores do lar - quando comparado com mercados emergentes, como a China e a Turquia, onde a maioria dos trabalhadores do lar é composta por mulheres (todos os trabalhadores do lar na nossa pesquisa na Turquia são mulheres). Quase nove em cada 10 trabalhadores do lar (88 por cento) são casados, coabitando, ou em uma união estável.

**Gráfico 1 – Trabalhadores do lar são, em sua maioria, mulheres**

*Trabalhadores do lar: distribuição de gênero por país (% entrevistados)*




**"...Trabalhadores do lar dependem financeiramente de seus cônjuges ou parceiros..."**

**86%**
são mulheres

**88%**
São casados, coabitam ou tem união estável

**>50%**
Entre 18-44 anos

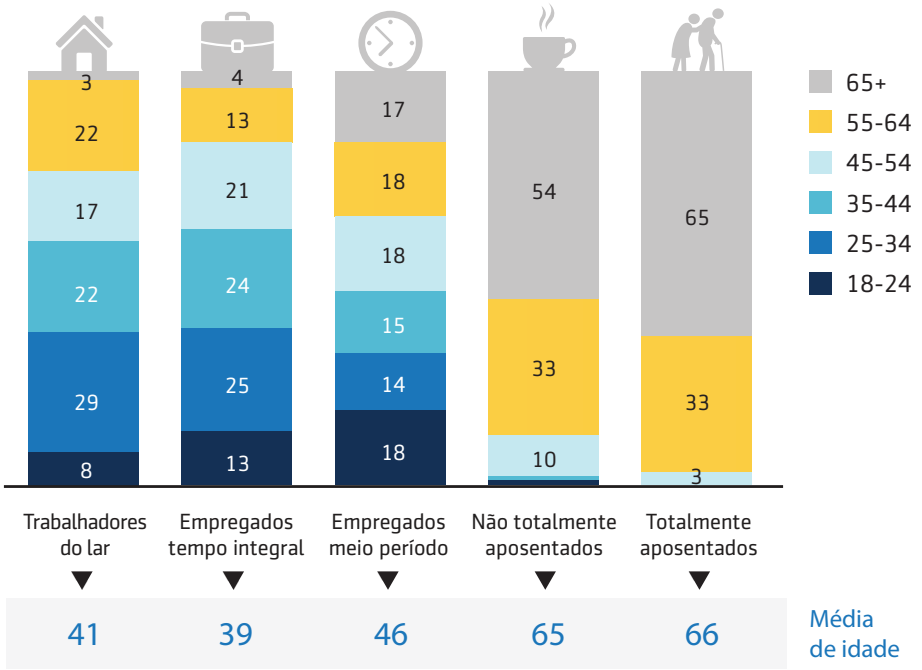
**~25%**
dos trabalhadores do lar são homens na Alemanha e Reino Unido

[1] *A Pesquisa Aegon de Preparo para a Aposentadoria 2015 pediu aos entrevistados que identificassem sua ocupação – empregados em tempo integral ou meio período, totalmente ou não totalmente aposentados, autônomo, desempregado, estudante ou trabalhador do lar. Esse relatório apresenta os achados daqueles que se identificaram como trabalhadores do lar.*

Cinquenta e nove por cento dos trabalhadores do lar têm entre 18 e 44 anos, intervalo em que muitas pessoas têm filhos (Gráfico 2). Trinta e nove por cento têm entre 45-64 anos, um intervalo conhecido como "anos sanduíche" nos quais eles podem estar criando filhos e cuidando de pais idosos ou de uma pessoa querida.

**Gráfico 2 – Trabalhadores do lar estão concentrados entre os jovens**

*Faixa etária dos trabalhadores do lar comparada com empregados e pessoas aposentadas (% entrevistados)*



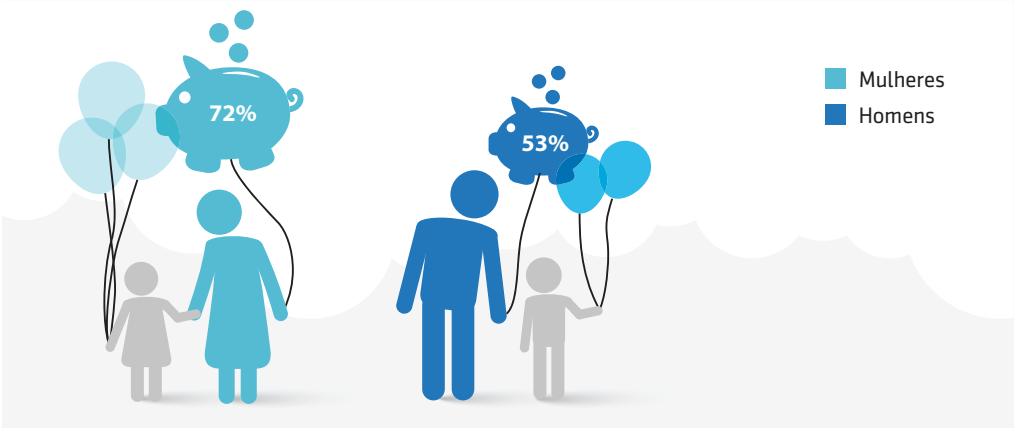

Começar uma família e criar filhos é uma razão comum para ser um trabalhador do lar. A maioria dos trabalhadores do lar, tanto homens quanto mulheres, tem pelo menos um filho (Gráfico 3). Ter um filho pode, em teoria, inspirar um indivíduo ou uma família a focar em seu futuro financeiro, incluindo a criação de um orçamento para pagar as prestações da faculdade e depois pensar sobre a aposentadoria. Contudo, isso não é uma verdade universal. Visto que empregados com filhos têm maior probabilidade de afirmar que são poupadores habituais (se descrevem como pessoas que estão "sempre garantindo que estão poupando para a aposentadoria") do que a população empregada em geral (41 por cento versus 39 por cento); trabalhadores do lar com filhos têm menor probabilidade de se descreverem como poupadores habituais (29 por cento). Embora muitos trabalhadores do lar dependam financeiramente de seus cônjuges/parceiros, é importante que eles, também, se preparem e planejem para o futuro.

Trabalhadores do lar passam muito tempo com seus filhos, muitas vezes se tornando uma referência. Formando hábitos financeiros saudáveis, trabalhadores do lar podem influenciar positivamente e ensinar seus filhos a importância de administrar o dinheiro e poupar para o futuro.

***"...trabalhadores do lar com filhos têm menor probabilidade de se descreverem como poupadores habituais (29%)..."***

**Gráfico 3 – A maioria dos trabalhadores do lar tem filhos**

*Trabalhadores do lar são financeiramente responsáveis por pelo menos um filho*

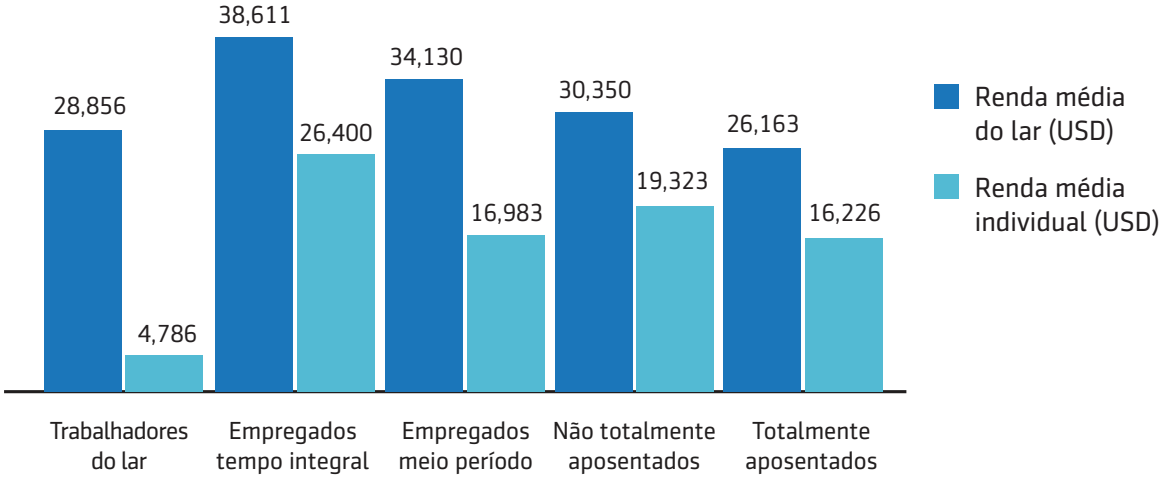



## A dependência de renda dos Trabalhadores do lar pode se estender até a aposentadoria

Dado o investimento de tempo criando os filhos ou em tarefas não remuneradas dentro de casa, não é surpreendente que eles dependam financeiramente de seus cônjuges/parceiros. O relatório estabelece que a renda dos trabalhadores do lar contribui em menos de um-quinto da renda total da casa (Gráfico 4). Como um ponto de comparação, o relatório estabelece que os empregados e aposentados contribuem em mais da metade da renda total da casa. Para os trabalhadores do lar e os empregados, qualquer dependência financeira no cônjuge ou parceiro traz riscos (por exemplo, perda de emprego, divórcio/separação ou morte) que devem ser levados em conta nos planos financeiros e de aposentadoria.

**Gráfico 4 – Os trabalhadores do lar geralmente contribuem com menos de um-quinto da renda total da casa**

*Renda individual e do lar por ocupação (Dólares Americanos)*

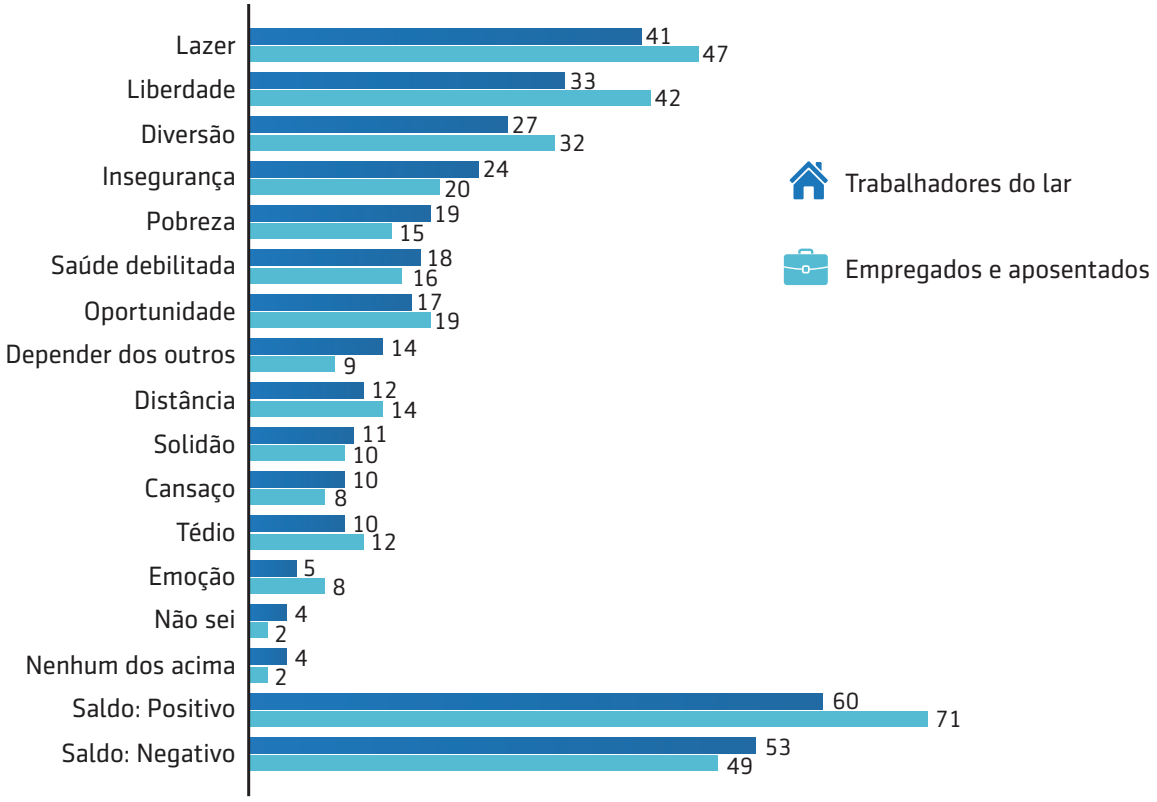


# Parte 2: Como os trabalhadores do lar estão vendo a aposentadoria?

Os trabalhadores do lar são menos otimistas sobre a aposentadoria quando comparados com os empregados e aposentados (Gráfico 5). Quando apresentados com uma série de palavras para associar à aposentadoria, somente 60 por cento dos trabalhadores do lar citaram palavras positivas comparados com 71 por cento dos empregados e aposentados. Enquanto os empregados e os aposentados têm maior probabilidade do que os trabalhadores do lar de associar a aposentadoria com palavras positivas como "lazer", "liberdade" e "diversão", os trabalhadores do lar têm maior probabilidade de associar palavras negativas como "insegurança", "pobreza", e "saúde debilitada".

**Gráfico 5 – Associações com a aposentadoria**

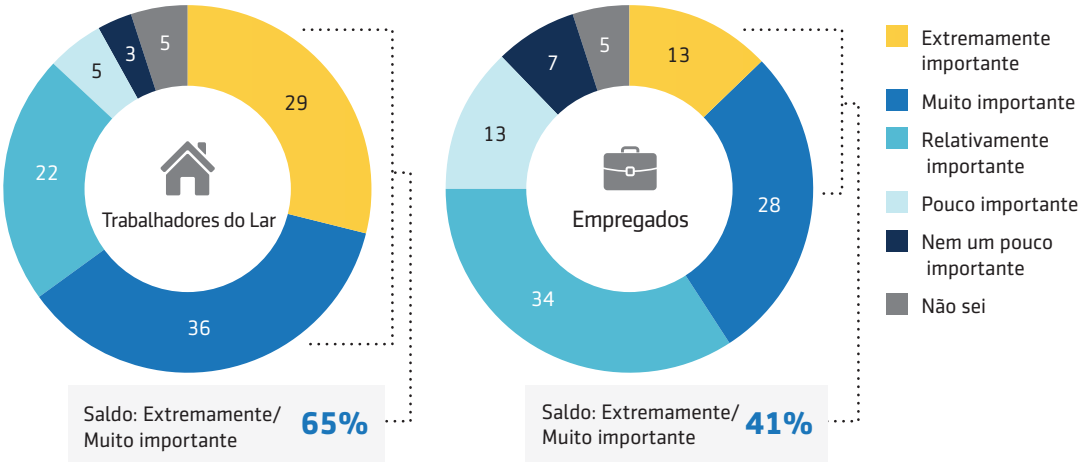
*(% entrevistados)*




Quarenta e oito por cento dos trabalhadores do lar não estão confiantes que irão conseguir se aposentar com o estilo de vida que consideram confortável, comparados com 42 por cento dos empregados. Uma possível razão para essa falta de confiança é que 46 por cento dos trabalhadores do lar "não sabem" se estão no caminho para alcançar a renda que eles consideram necessária para a aposentadoria. Para a maioria dos trabalhadores do lar, dependência financeira no cônjuge ou parceiro permanece até a aposentadoria. Aproximadamente dois-terços (65 por cento) dos trabalhadores do lar acreditam que a renda do cônjuge ou parceiro será "muito" ou "extremamente" importante para eles na aposentadoria, comparado com 41 por cento dos empregados (Gráfico 6)

**Gráfico 6 – Trabalhadores do lar colocam uma grande dependência financeira no cônjuge/parceiro para a aposentadoria**

*A importância esperada da renda do cônjuge/parceiro na aposentadoria (% entrevistados)*



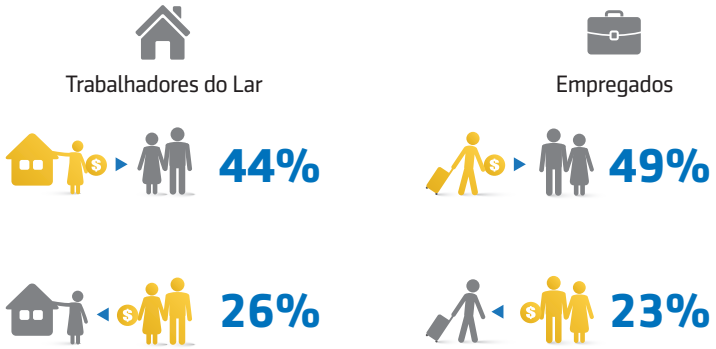

Muitos trabalhadores do lar (44 por cento) esperam ter que fornecer assistência financeira para um membro da família (outro além do cônjuge/parceiro) quando se aposentarem, comparados com 49 por cento dos empregados (Gráfico 7). Os resultados nessa pesquisa apontam para uma desconexão em termos de como os trabalhadores do lar estão vendo sua situação financeira em relação ao grau em que esperam depender da renda de seus cônjuges ou parceiros.

Vinte e seis por cento dos trabalhadores do lar esperam receber assistência financeiro de um membro da família (de outro que não seja seu cônjuge ou parceiro) na aposentadoria, uma porcentagem maior do que os empregados (23 por cento).

Ambos os cenários revelam uma necessidade entre os trabalhadores do lar e os empregados de adotar um diálogo com os membros da família, definir expectativas, e incluir as necessidades de prover ou receber assistência financeira nos seus planos de aposentadoria.

**Gráfico 7 – Suporte à família na aposentadoria**

***"...Muitos trabalhadores do lar (44 %) esperam fornecer assistência financeira a um membro da família..."***




Esperam **fornecer** assistência financeira para a família (outro que não o cônjuge/parceiro)

Esperam **receber** assistência financeira da família (outro que não o cônjuge/parceiro)

# Parte 3: Como os trabalhadores do lar estão atualmente se preparando (ou não) para a aposentadoria

A dependência do trabalhador do lar no seu cônjuge/parceiro devida à renda, hoje e na aposentadoria, pode levar a um pensamento de dependência ou até abdicação da responsabilidade de poupar e planejar para a aposentadoria. Comparados aos empregados, os trabalhadores do lar têm menor probabilidade de sentir uma maior responsabilidade de planejar a aposentadoria (Gráfico 8), e também têm menor probabilidade de estar poupando para a aposentadoria, apesar de que – comparados com seus parceiros empregados – uma porcentagem maior tem a aspiração de poupar (Gráfico 9). Isso demonstra que existe um apetite para os trabalhadores do lar pouparem para a aposentadoria. Criar oportunidades para que os trabalhadores do lar possam levar adiante essas aspirações deve ser uma prioridade dos legisladores, e também da indústria de serviços financeiros.

**Gráfico 8 – Consciência de responsabilidade pessoal pela aposentadoria é mais baixa entre os trabalhadores do lar**

*O nível de responsabilidade pessoal para o planejamento da aposentadoria por ocupação (% entrevistados)*

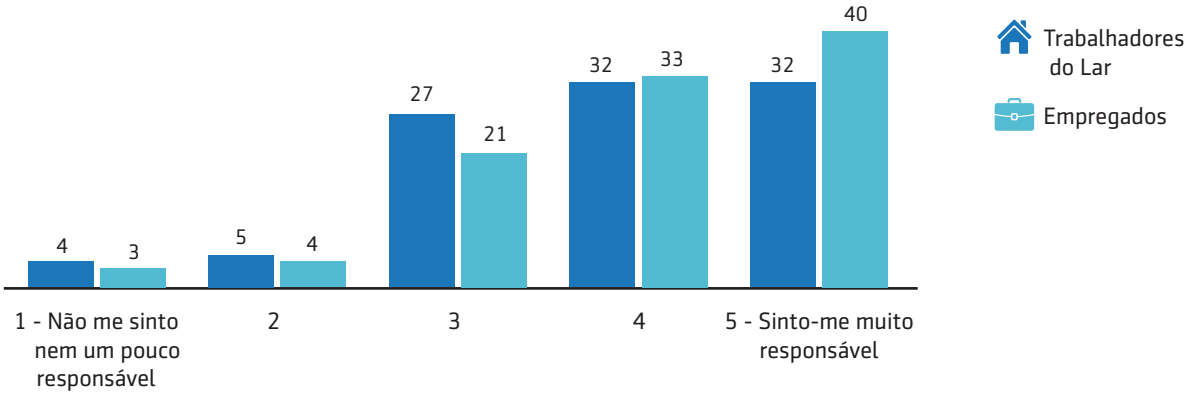
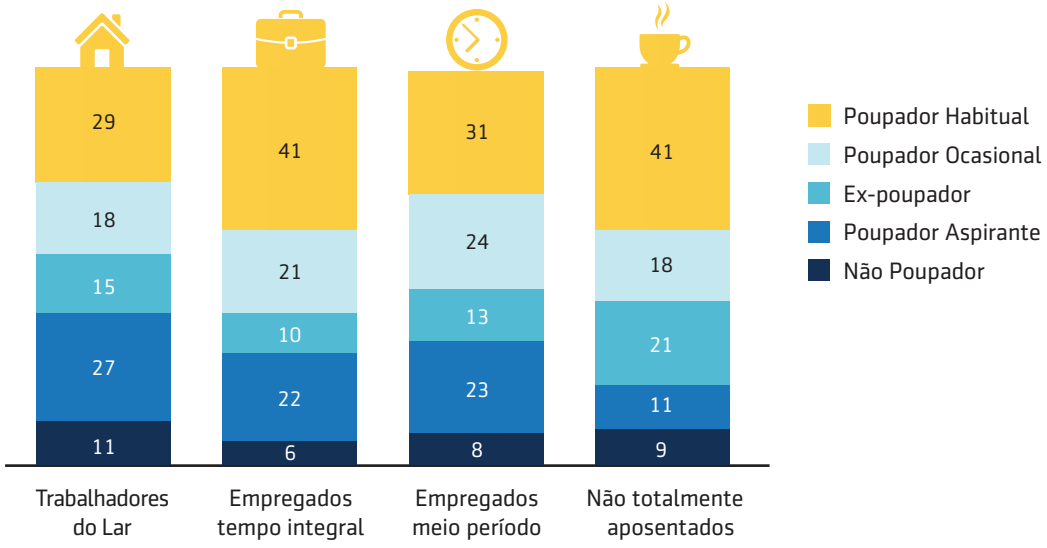



**Gráfico 9 – Trabalhadores do lar são menos propensos a estarem poupando para a aposentadoria**

*Tipo de poupador por ocupação (% entrevistados)*



A maioria dos trabalhadores do lar não está pronta para a aposentadoria. Globalmente, dois terços (67 por cento) dos trabalhadores do lar alcançaram uma pontuação baixa no Índice Aegon de Preparo para a Aposentadoria (Gráfico 10), uma porcentagem que é ainda maior em alguns países, como no Japão, onde 81 por cento dos trabalhadores do lar estão pouquíssimo preparados para a aposentadoria (Gráfico 11). Em contraste, globalmente, somente 52 por cento dos empregados alcançaram uma pontuação baixa no Índice. (Veja o Anexo para mais informações sobre o Índice.)

**Gráfico 10 – Trabalhadores do lar se encontram num nível muito menor de preparo para a aposentadoria**

*Índice Aegon de Preparo para a Aposentadoria por ocupação (% entrevistados)*

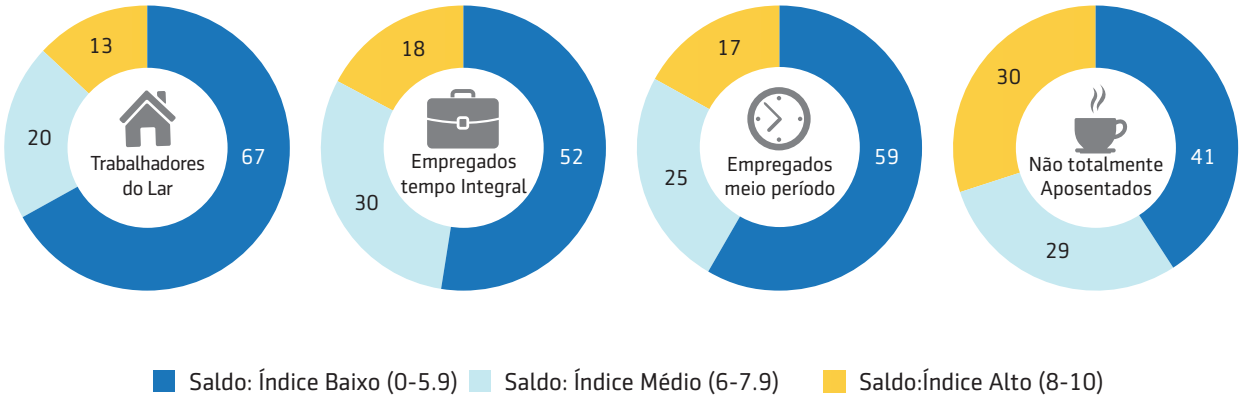
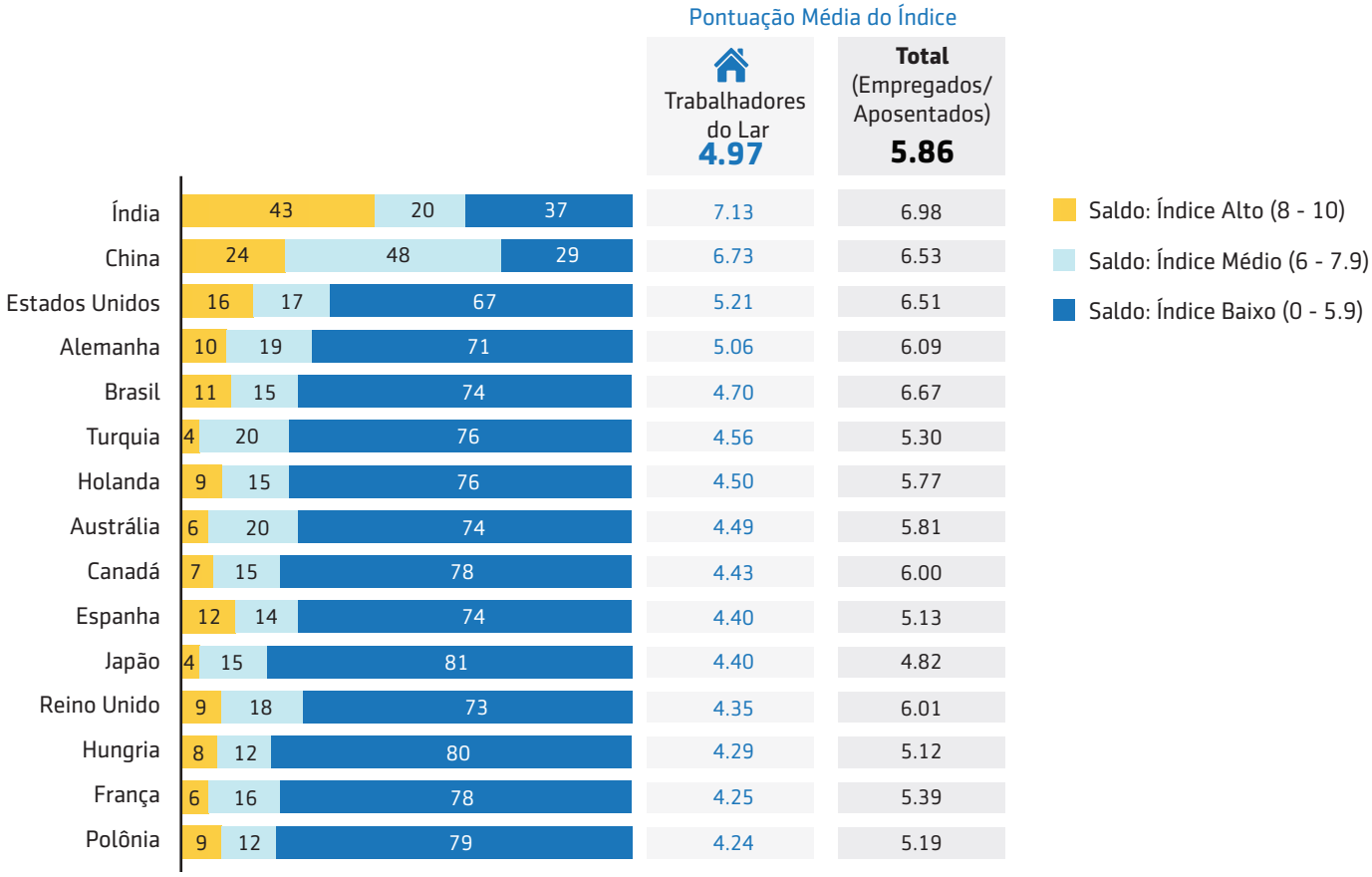



**Gráfico 11 – O Preparo para a aposentadoria é baixo entre os trabalhadores do lar**

*Índice Aegon de Preparo para a Aposentadoria por país (% entrevistados)*



Onze por cento dos trabalhadores do lar têm uma estratégia formal para a aposentadoria, um dado similar aos dos empregados (Gráfico 12). Preocupante é a grave disparidade entre o percentual de trabalhadores do lar e empregados que dizem não ter nenhum plano para a aposentadoria. Atualmente, 51 por cento dos trabalhadores do lar não têm uma estratégia para a aposentadoria – formal ou não. Somente 22 por cento dos trabalhadores do lar têm um Plano B para fornecer alguma renda no caso de não conseguirem continuar trabalhando antes da idade da aposentadoria (Gráfico 13).

**Gráfico 12 – Mais da metade dos trabalhadores do lar não tem uma estratégia de aposentadoria**

*Planejamento para a aposentadoria por ocupação (% entrevistados)*

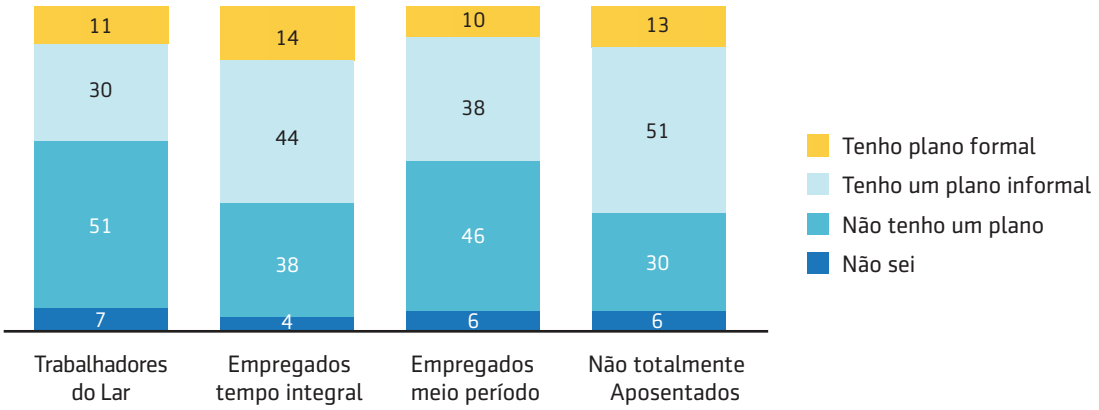
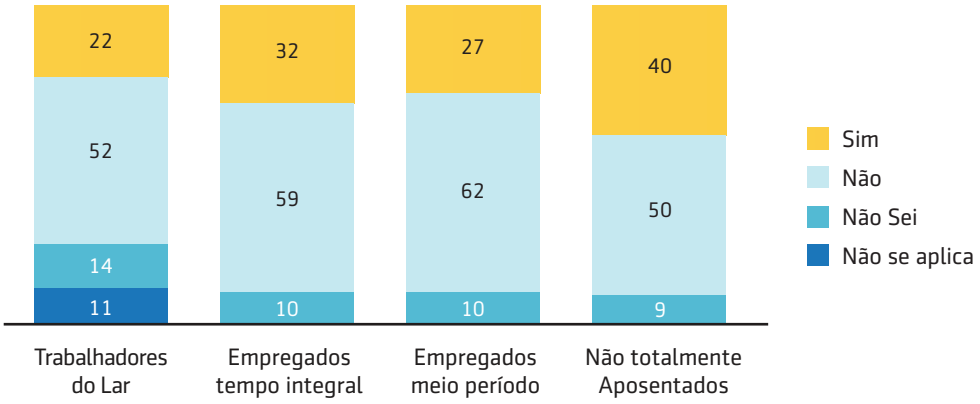



**Gráfico 13 – Menos de um quarto dos trabalhadores do lar tem um plano B para a aposentadoria**

*Tem um plano B por ocupação (% entrevistados)*




A Pesquisa Aegon de Preparo para a Aposentadoria 2015 ilustra os riscos relacionados à aposentadoria encarados pelos trabalhadores do lar. Alguns desses riscos estão em seu controle; outros não. Apesar dos trabalhadores do lar dependerem da renda de seus cônjuges/parceiros, é imperativo que eles se envolvam no processo de poupança e planejamento. É essencial que eles tenham um plano B no caso de perda de emprego do cônjuge ou parceiro, divórcio ou separação, ou até falecimento. Obviamente, existe uma necessidade de conscientizar e engajar os trabalhadores do lar de uma forma que os inspire a planejar e preparar a aposentadoria. Com as pessoas esperando viver além dos 80 anos em muitos países, os entrevistados da nossa pesquisa dizem esperar viver por uma média de 20 anos na aposentadoria. Percebendo ou não, as muitas pessoas esperam que a aposentadoria dure mais que a infância. Poupar e planejar de forma adequada é uma necessidade para todos.

# Parte 4: Recomendações

| Resultados da Pesquisa | Implicações | Recomendações |
|---|---|---|
| ***Perda da independência financeira***<br>A renda dos trabalhadores do lar é, em média, um-quinto da renda total da casa, causando uma dependência maior na renda do cônjuge | ■ A renda do parceiro/cônjuge pode ficar indisponível por motivos não previstos como perda de emprego, divórcio ou falecimento.<br>■ A renda dos trabalhadores do lar pode não ser adequada para eles próprios ou para suas famílias. | ■ Trabalhando pelo menos por meio período, os trabalhadores do lar podem complementar a renda, que pode ser alocada nos gastos ou na poupança para a aposentadoria.<br>■ Os trabalhadores do lar e seus cônjuges/parceiros devem considerar um aconselhamento financeiro profissional para desenvolver um plano que dê suporte a ambos e que garanta uma renda no caso de circunstâncias não previstas.<br>■ As famílias devem ter seus assuntos legais em dia (e.g., um testamento ou outro documento) no caso de falecimento do cônjuge ou parceiro.<br>■ Antes do casamento, futuros trabalhadores do lar devem considerar um acordo pré-nupcial para se protegerem no caso de divórcio ou separação. |
| ***Falta de planejamento financeiro adequado***<br>Mais da metade dos trabalhadores do lar não têm uma estratégica para a aposentadoria e menos de um quarto tem um Plano B. | ■ Insegurança e pobreza são as duas maiores preocupações dos trabalhadores do lar sobre a aposentadoria.<br>■ Quarenta e seis por cento dos trabalhadores do lar não sabem se irão alcançar a renda que irão precisar na aposentadoria. | ■ Os trabalhadores do lar devem se envolver no planejamento financeiro da família – para eles próprios e para dar um bom exemplo para seus filhos.<br>■ Os trabalhadores do lar devem considerar escrever um plano financeiro para sua família e ajudá-la a encontrar maneiras de administrar os gastos do lar e poupar regularmente. A pesquisa afirma que os poupadores habituais pontuaram alto no Índice Aegon de Preparo para a Aposentadoria.<br>■ Os Governos devem considerar a criação de créditos para os trabalhadores do lar que não tem condições de pagar o Sistema de Seguridade Social, em reconhecimento de seu trabalho não remunerado e de sua contribuição para a sociedade. |
| ***Acesso ao mercado de trabalho***<br>Trabalhadores do lar geralmente trabalham fora do mercado de trabalho tradicional ou em trabalhos de meio período e que pagam menos. | ■ Planos corporativos de aposentadoria fornecem um dos caminhos mais comuns para poupar. Muitas vezes os empregadores oferecem inscrição automática e matching nas contribuições. Empregados de meio período têm menor probabilidade de ter acesso a esses benefícios.<br>■ Deduções na folha de pagamento oferecem aos funcionários o mecanismo de participar no programa de aposentadoria do governo, como a seguridade social, que fornece benefícios de aposentadoria. | ■ Os trabalhadores do lar também devem considerar buscar alguma forma de emprego para manter suas habilidades atualizadas, aumentando as chances de conseguir e manter um emprego com um salário alto.<br>■ Os empregadores devem considerar oferecer a empregados de meio período e consultores, a oportunidade de participar de planos de aposentadoria do trabalho.<br>■ Empresas que oferecem benefícios de aposentadoria devem considerar oferecer produtos de previdência com portabilidade, que podem ser transferidos com o funcionário quando ele muda de emprego. |
| ***Responsabilidade de cuidar dos filhos***<br>A maioria dos trabalhadores do lar tem a responsabilidade de cuidar de um ou mais filhos. | ■ Trabalhadores do lar com filhos estão poupando menos do que a população empregada (29 por cento comparados com 39 por cento).<br>■ O custo associado com a criação dos filhos pode pesar no orçamento da família, ficando mais difícil de poupar para a aposentadoria. | ■ Os empregadores podem oferecer horários flexíveis. Isso facilitaria o acesso ao emprego aos trabalhadores do lar.<br>■ O governo pode criar incentivos fiscais para incentivar os trabalhadores do lar a poupar para a aposentadoria através de programas de poupança individuais. |
| ***Risco de longevidade***<br>A maioria dos trabalhadores do lar (86 por cento) é mulher. Mulheres têm uma expectativa de vida maior que a dos homens. | ■ Existe uma chance maior que um trabalhador do lar viva na pobreza durante a aposentadoria, do que outros grupos demográficos. A renda dos trabalhadores do lar é uma fração da renda total da casa e eles podem não ter renda de aposentadoria de planos de aposentadoria corporativos. | ■ Trabalhando com um assessor financeiro, os indivíduos devem tentar garantir que uma provisão adequada esteja disponível para o cônjuge sobrevivente, na maioria das vezes o trabalhador do lar.<br>■ Quando um se torna viúvo, a redução nos gastos pode não ser maior do que a redução nos benefícios de aposentadoria do governo. O Governo deve avaliar o efeito das reduções nos padrões de vida para determinar se ajustes devem ser feitos.<br>■ Os provedores de pensões de benefício definido devem considerar ofertar aos participantes, a oportunidade de fazer contribuições voluntárias adicionais em seus planos para garantir que os benefícios de aposentadoria não diminuam após o falecimento do primeiro cônjuge.<br>■ O Governo deve oferecer programas de conscientização sobre a pobreza na aposentadoria, juntamente com aconselhamento sem custo sobre como os trabalhadores do lar podem administrar suas finanças. |

# Anexo

**Dados dos trabalhadores do lar por país** (A coluna total se refere a 1.600 trabalhadores do lar)

*P. Primeiro, confirme sua idade.*

| | Total | Holanda | Alemanha | Reino Unido | França | Espanha | Polônia | Hungria | EUA | Canadá | China | Japão | Índia | Brasil | Turquia | Austrália |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 18 - 24 | **8%** | 7% | 7% | 10% | 1% | 6% | 8% | 13% | 3% | 10% | 2% | 2% | 20% | 17% | 9% | 7% |
| 25 - 34 | **29%** | 22% | 26% | 23% | 32% | 29% | 35% | 31% | 28% | 23% | 42% | 29% | 16% | 21% | 35% | 22% |
| 35 - 44 | **22%** | 16% | 13% | 14% | 15% | 11% | 27% | 33% | 15% | 18% | 41% | 19% | 21% | 20% | 34% | 18% |
| 45 - 54 | **17%** | 20% | 20% | 19% | 20% | 24% | 16% | 15% | 20% | 15% | 14% | 18% | 11% | 15% | 10% | 18% |
| 55 - 64 | **22%** | 28% | 33% | 32% | 32% | 26% | 13% | 8% | 23% | 31% | 3% | 23% | 30% | 24% | 12% | 30% |
| 65+ | **3%** | 7% | 1% | 2% | | 4% | 1% | | 11% | 3% | | 9% | 2% | 3% | | 5% |

*P. Você é?*

| | Total | Holanda | Alemanha | Reino Unido | França | Espanha | Polônia | Hungria | EUA | Canadá | China | Japão | Índia | Brasil | Turquia | Austrália |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Solteiro | **6%** | 10% | 7% | 9% | 3% | 8% | 7% | 5% | 5% | 11% | 1% | 3% | 3% | 15% | 3% | 10% |
| Casado(a)/ (União Estável) | **78%** | 72% | 78% | 65% | 73% | 73% | 79% | 64% | 85% | 73% | 99% | 91% | 94% | 60% | 91% | 59% |
| Coabitando | **9%** | 12% | 10% | 23% | 16% | 12% | 5% | 26% | 5% | 6% | 1% | | | 14% | | 20% |
| Separado(a) (depois de ser Casado em Uma união estável) | **1%** | | 1% | | 3% | 2% | | 3% | 1% | 3% | | 1% | | 4% | | 5% |
| Divorciado(a) | **3%** | 2% | 2% | | 4% | 3% | 7% | | 2% | 5% | 1% | 3% | 1% | 2% | 3% | 6% |
| Viúvo(a) | **2%** | 4% | 2% | 2% | 1% | 2% | 2% | 1% | 2% | 1% | | 2% | 2% | 5% | 1% | |
| Outro | **0%** | | | 1% | | | | 1% | | 1% | | | | | 2% | |
| Saldo: Casado/ União estável, Coabitando | **88%** | 84% | 88% | 88% | 89% | 85% | 84% | 90% | 90% | 79% | 99% | 91% | 94% | 74% | 91% | 79% |
| Saldo: Separado(a), Divorciado(a) | **4%** | 2% | 3% | | 7% | 5% | 7% | 3% | 3% | 8% | 1% | 4% | 1% | 6% | 3% | 11% |

*P. Quantos filhos você tem que são dependentes financeiramente? Por favor, inclua todos os filhos e enteados, independente da idade.*

| | Total | Holanda | Alemanha | Reino Unido | França | Espanha | Polônia | Hungria | EUA | Canadá | China | Japão | Índia | Brasil | Turquia | Austrália |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Nenhum | **31%** | 50% | 44% | 45% | 27% | 33% | 19% | 21% | 45% | 38% | 4% | 42% | 28% | 37% | 16% | 40% |
| 1 | **34%** | 17% | 27% | 25% | 18% | 34% | 40% | 30% | 22% | 24% | 73% | 34% | 43% | 27% | 38% | 24% |
| 2 | **23%** | 22% | 24% | 18% | 28% | 27% | 33% | 23% | 22% | 18% | 23% | 14% | 26% | 19% | 31% | 21% |
| 3 | **8%** | 6% | 3% | 9% | 16% | 4% | 6% | 17% | 6% | 15% | 1% | 8% | 1% | 11% | 13% | 10% |
| 4 | **3%** | 5% | 2% | 2% | 10% | 1% | 1% | 5% | 4% | 2% | | 2% | 2% | 3% | 1% | 3% |
| 5 ou mais | **1%** | | | 1% | 1% | 1% | 1% | 4% | 1% | 3% | | | | 3% | 1% | 2% |
| Saldo: algum | **69%** | 50% | 56% | 55% | 73% | 67% | 81% | 79% | 55% | 62% | 97% | 58% | 72% | 63% | 84% | 60% |

*P. Qual das opções reflete sua renda PESSOAL anual antes dos impostos? (Em dólares americanos)*

| | Total | Holanda | Alemanha | Reino Unido | França | Espanha | Polônia | Hungria | EUA | Canadá | China | Japão | Índia | Brasil | Turquia | Austrália |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| <$30.000 | **83%** | 75% | 76% | 87% | 82% | 80% | 97% | 100% | 56% | 56% | 86% | 96% | 74% | 90% | 92% | 91% |
| $30.000 - $59.999 | **11%** | 19% | 20% | 9% | 17% | 17% | 3% | | 26% | 24% | 7% | 3% | 6% | 8% | 6% | 7% |
| $60.000 - $89.999 | **3%** | 6% | 2% | 4% | 1% | 2% | | | 11% | 12% | 4% | | 2% | | 1% | 2% |
| $90.000 + | **3%** | | 2% | | | 1% | | | 7% | 8% | 4% | 1% | 18% | 2% | 1% | |
| Mediano Estimado | **4.786** | 3.500 | 5.833 | 8.750 | 2.192 | 4.444 | 4.422 | 2.118 | 26.666 | 22.142 | 2.314 | 1.644 | 4.860 | 7.221 | 6.538 | 10.500 |

*P. Qual das opções reflete a renda anual do seu LAR antes dos impostos? (Em dólares americanos)*

| | Total | Holanda | Alemanha | Reino Unido | França | Espanha | Polônia | Hungria | EUA | Canadá | China | Japão | Índia | Brasil | Turquia | Austrália |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| <$30.000 | **52%** | 31% | 37% | 36% | 51% | 53% | 88% | 98% | 29% | 32% | 33% | 33% | 71% | 84% | 85% | 30% |
| $30.000 - $59.999 | **28%** | 51% | 45% | 45% | 42% | 38% | 9% | 2% | 40% | 34% | 16% | 46% | 8% | 12% | 12% | 34% |
| $60.000 - $89.999 | **14%** | 12% | 10% | 15% | 5% | 8% | 3% | | 19% | 19% | 42% | 13% | 3% | 2% | 1% | 29% |
| $90.000 + | **6%** | 6% | 8% | 4% | 2% | 1% | | | 12% | 15% | 9% | 8% | 18% | 2% | 2% | 7% |
| Mediano Estimado | **28.856** | 41.154 | 37.222 | 37.777 | 29.582 | 28.636 | 10.937 | 4.821 | 43.333 | 48.333 | 61.250 | 40.833 | 12.500 | 11.323 | 14.499 | 46.500 |

*P. Quais, se alguma, das palavras abaixo você mais associa com a aposentadoria?*

| | Total | Holanda | Alemanha | Reino Unido | França | Espanha | Polônia | Hungria | EUA | Canadá | China | Japão | Índia | Brasil | Turquia | Austrália |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Lazer | **41%** | 39% | 55% | 41% | 34% | 37% | 41% | 28% | 43% | 33% | 61% | 12% | 39% | 35% | 47% | 47% |
| Liberdade | **33%** | 22% | 36% | 37% | 33% | 28% | 17% | 14% | 39% | 32% | 49% | 41% | 37% | 32% | 28% | 31% |
| Diversão | **27%** | 14% | 21% | 30% | 21% | 39% | 11% | 4% | 34% | 44% | 41% | 22% | 29% | 20% | 35% | 30% |
| Insegurança | **24%** | 42% | 26% | 18% | 20% | 11% | 33% | 53% | 18% | 21% | 14% | 51% | 13% | 16% | 6% | 24% |
| Pobreza | **19%** | 27% | 19% | 15% | 34% | 13% | 35% | 46% | 11% | 19% | 1% | 21% | 6% | 15% | 23% | 14% |
| Saúde debilitada | **18%** | 4% | 15% | 13% | 16% | 11% | 41% | 24% | 5% | 16% | 17% | 19% | 9% | 29% | 35% | 15% |
| Oportunidade | **17%** | 18% | 32% | 21% | 12% | 12% | 15% | 18% | 14% | 15% | 9% | 12% | 22% | 20% | 21% | 17% |
| Depender dos outros | **14%** | 13% | 15% | 11% | 13% | 12% | 22% | 23% | 10% | 11% | 10% | 5% | 19% | 23% | 10% | 17% |
| Distância | **12%** | 22% | 17% | 12% | 26% | 17% | 2% | 8% | 11% | 13% | 6% | 6% | 10% | 7% | 19% | 12% |
| Solidão | **11%** | 4% | 9% | 15% | 9% | 5% | 15% | 2% | 2% | 12% | 26% | 12% | 14% | 7% | 9% | 7% |
| Cansaço | **10%** | 3% | 4% | 8% | 15% | 12% | 15% | 10% | 5% | 6% | 12% | 8% | 10% | 18% | 19% | 7% |
| Tédio | **10%** | 1% | 11% | 9% | 5% | 6% | 7% | 3% | 6% | 1% | 21% | 21% | 16% | 3% | 20% | 6% |
| Emoção | **5%** | | 3% | 6% | 1% | 6% | 1% | 2% | 9% | 6% | 10% | 2% | 13% | 3% | 4% | 5% |
| Nenhuma das acima | **4%** | 7% | | 5% | 4% | 7% | | 2% | 13% | 3% | 1% | 2% | 7% | 2% | | 3% |
| Não sei | **4%** | 11% | 1% | 3% | 4% | 3% | 1% | 2% | 6% | 5% | | 5% | 2% | 7% | 1% | 7% |
| Saldo: Positivo | **60%** | 46% | 73% | 62% | 47% | 60% | 52% | 35% | 63% | 61% | 80% | 50% | 76% | 53% | 68% | 59% |
| Saldo: Negativo | **53%** | 50% | 51% | 39% | 52% | 35% | 79% | 76% | 31% | 44% | 53% | 72% | 50% | 51% | 65% | 45% |

*P. No geral, quão confiante você está que conseguirá se aposentar com um estilo de vida que considera confortável?*

| | Total | Holanda | Alemanha | Reino Unido | França | Espanha | Polômi | Hungria | EUA | Canadá | China | Japão | Índia | Brasil | Turquia | Austrália |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Extremamente confiante | **4%** | 2% | 3% | 1% | 1% | 2% | 1% | 3% | 8% | 2% | 9% | 1% | 23% | 1% | 1% | 1% |
| Muito confiante | **15%** | 16% | 11% | 13% | 7% | 13% | | 6% | 12% | 10% | 55% | 2% | 20% | 12% | 7% | 5% |
| Um pouco confiante | **27%** | 22% | 37% | 29% | 22% | 28% | 8% | 20% | 29% | 45% | 25% | 34% | 38% | 19% | 21% | 36% |
| Não muito confiante | **27%** | 30% | 31% | 32% | 33% | 36% | 30% | 25% | 20% | 17% | 8% | 35% | 17% | 32% | 50% | 23% |
| Nem um pouco confiante | **22%** | 23% | 11% | 19% | 30% | 19% | 59% | 43% | 22% | 20% | 3% | 21% | 1% | 27% | 20% | 28% |
| Não sei | **5%** | 7% | 7% | 6% | 7% | 2% | 2% | 3% | 9% | 6% | 1% | 7% | 1% | 9% | 1% | 7% |
| Saldo: Não Confiante | **48%** | 53% | 42% | 51% | 63% | 55% | 89% | 68% | 42% | 37% | 10% | 56% | 18% | 59% | 70% | 51% |
| Saldo:Muito/ Extremamente Confiante | **20%** | 18% | 14% | 14% | 8% | 15% | 1% | 9% | 20% | 12% | 64% | 3% | 43% | 13% | 8% | 6 % |

*P. Quão importante você pensa que seu cônjuge/parceiro será como uma fonte de suporte financeiro durante a sua aposentadoria?*

| | Total | Holanda | Alemanha | Reino Unido | França | Espanha | Polônia | Hungria | EUA | Canadá | China | Japão | Índia | Brasil | Turquia | Austrália |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Extremamente importante | **29%** | 37% | 35% | 41% | 35% | 31% | 27% | 26% | 46% | 42% | 7% | 31% | 33% | 26% | 16% | 35% |
| Muito importante | **36%** | 24% | 40% | 20% | 18% | 49% | 40% | 43% | 29% | 28% | 50% | 29% | 45% | 51% | 30% | 24% |
| Um pouco importante | **22%** | 23% | 15% | 17% | 28% | 9% | 26% | 18% | 17% | 18% | 31% | 26% | 14% | 14% | 35% | 20% |
| Não muito importante | **5%** | 2% | 3% | 8% | 4% | 5% | 2% | 1% | 3% | 3% | 11% | 5% | 5% | 4% | 12% | 3% |
| Nem um pouco importante | **3%** | 5% | 1% | 3% | 6% | 4% | 1% | 2% | 2% | 3% | 1% | | 3% | 1% | 4% | 8% |
| Não sei | **5%** | 10% | 6% | 10% | 9% | 2% | 2% | 10% | 3% | 8% | 1% | 9% | | 4% | 2% | 10% |

*P. Você espera precisar fornecer suporte financeiro para a sua família (além de seu cônjuge/parceiro) durante a sua aposentadoria?*

| | Total | Holanda | Alemanha | Reino Unido | França | Espanha | Polônia | Hungria | EUA | Canadá | China | Japão | Índia | Brasil | Turquia | Austrália |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Saldo: Sim | **44%** | 18% | 36% | 35% | 43% | 53% | 59% | 63% | 33% | 24% | 51% | 27% | 71% | 42% | 74% | 29% |
| Sim - meus pais idosos | **15%** | 5% | 14% | 4% | 11% | 5% | 20% | 14% | 16% | 3% | 30% | 10% | 35% | 15% | 16% | 8% |
| Sim - meus filhos | **35%** | 16% | 28% | 32% | 41% | 45% | 48% | 54% | 25% | 23% | 30% | 19% | 48% | 30% | 62% | 22% |
| Sim – outros membros da família exceto meu cônjuge/ parceiro | **7%** | 1% | 2% | 3% | 2% | 8% | 2% | 3% | 5% | 2% | 17% | 1% | 24% | 7% | 14% | 4% |
| Não | **38%** | 55% | 49% | 52% | 33% | 18% | 16% | 17% | 52% | 56% | 48% | 43% | 25% | 30% | 14% | 51% |
| Não sei | **18%** | 27% | 15% | 13% | 24% | 29% | 25% | 20% | 15% | 20% | 2% | 30% | 4% | 28% | 12% | 20% |

*P. Você espera precisar receber suporte financeiro da sua família durante a aposentadoria?*

| | Total | Holanda | Alemanha | Reino Unido | França | Espanha | Polônia | Hungria | EUA | Canadá | China | Japão | Índia | Brasil | Turquia | Austrália |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Saldo:Sim | **26%** | 7% | 19% | 11% | 15% | 20% | 34% | 41% | 14% | 9% | 39% | 16% | 62% | 31% | 46% | 19% |
| Sim – dos meus filhos | **16%** | 4% | 12% | 5% | 12% | 14% | 22% | 26% | 9% | 7% | 28% | | 36% | 22% | 22% | 11% |
| Sim – dos meus pais | **5%** | 2% | 4% | 2% | 3% | 4% | 4% | 6% | 3% | 2% | 4% | 4% | 18% | 5% | 13% | 6% |
| Sim – outros membros da família exceto meu cônjuge/ parceiro | **9%** | 2% | 4% | 4% | 1% | 5% | 11% | 13% | 4% | 3% | 16% | 14% | 17% | 10% | 20% | 5% |
| Não | **47%** | 53% | 53% | 65% | 52% | 48% | 18% | 16% | 60% | 66% | 57% | 53% | 33% | 33% | 30% | 57% |
| Não sei | **27%** | 40% | 28% | 24% | 33% | 32% | 48% | 43% | 26% | 25% | 5% | 31% | 5% | 36% | 24% | 24% |

*P. Qual das opções melhor explica a sua abordagem em poupar para a aposentadoria?*

| | Total | Holanda | Alemanha | Reino Unido | França | Espanha | Polônia | Hungria | EUA | Canadá | China | Japão | Índia | Brasil | Turquia | Austrália |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Eu sempre tenho certeza que estou poupando para a aposentadoria | **29%** | 25% | 23% | 21% | 23% | 23% | 12% | 13% | 30% | 23% | 58% | 28% | 59% | 25% | 19% | 19% |
| Eu somente poupo para a aposentadoria de tempos em tempos | **18%** | 12% | 17% | 12% | 14% | 22% | 15% | 9% | 14% | 22% | 23% | 30% | 27% | 13% | 20% | 11% |
| Eu não estou poupando para a aposentadoria agora embora já tenha no passado | **15%** | 20% | 16% | 25% | 10% | 18% | 16% | 15% | 22% | 22% | 3% | 7% | 8% | 18% | 9% | 26% |
| Eu não estou poupando para a aposentadoria mas pretendo | **27%** | 12% | 24% | 30% | 37% | 25% | 39% | 45% | 22% | 25% | 16% | 30% | 5% | 37% | 42% | 34% |
| Eu nunca poupei para a aposentadoria e não pretendo | **11%** | 31% | 20% | 12% | 16% | 12% | 18% | 18% | 12% | 8% | 1% | 5% | 1% | 7% | 10% | 10% |

*P. Quão responsável você se sente em garantir que você terá renda suficiente na aposentadoria?*

| | Total | Holanda | Alemanha | Reino Unido | França | Espanha | Polônia | Hungria | EUA | Canadá | China | Japão | Índia | Brasil | Turquia | Austrália |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Sinto-me muito responsável (5) | **32%** | 15% | 30% | 32% | 25% | 23% | 35% | 24% | 40% | 33% | 27% | 50% | 53% | 30% | 33% | 32% |
| 4 | **32%** | 27% | 39% | 37% | 24% | 30% | 23% | 22% | 29% | 33% | 56% | 39% | 24% | 20% | 28% | 33% |
| 3 | **27%** | 46% | 27% | 25% | 29% | 35% | 32% | 37% | 25% | 29% | 16% | 11% | 13% | 27% | 30% | 27% |
| 2 | **5%** | 8% | 2% | 3% | 6% | 10% | 6% | 7% | 5% | 2% | 3% | | 6% | 12% | 5% | 3% |
| Não me sinto nem um pouco responsável (1) | **4%** | 4% | 2% | 3% | 16% | 2% | 4% | 10% | 1% | 3% | | | 4% | 11% | 4% | 5% |

*P. Qual das opções abaixo melhor descreve a sua estratégia de planejamento para a aposentadoria?*

| | Total | Holanda | Alemanha | Reino Unido | França | Espanha | Polônia | Hungria | EUA | Canadá | China | Japão | Índia | Brasil | Turquia | Austrália |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Eu tenho um plano formal | **11%** | 5% | 11% | 3% | 3% | 14% | 4% | 1% | 8% | 5% | 32% | 2% | 28% | 11% | 12% | 7% |
| Eu tenho um plano mas não é formal | **30%** | 20% | 25% | 25% | 19% | 16% | 16% | 33% | 34% | 32% | 51% | 29% | 53% | 24% | 37% | 22% |
| Eu não tenho um plano | **51%** | 65% | 55% | 70% | 66% | 59% | 70% | 60% | 51% | 54% | 16% | 57% | 17% | 55% | 50% | 59% |
| Não sei | **7%** | 10% | 9% | 2% | 12% | 11% | 10% | 6% | 7% | 9% | 2% | 12% | 2% | 10% | 1% | 12% |

*P. Se caso você ficar incapacitado(a) de continuar trabalhando antes de alcançar a idade planejada para a aposentadoria, você tem um 'plano B' para lhe fornecer uma renda?*

| | Total | Holanda | Alemanha | Reino Unido | França | Espanha | Polônia | Hungria | EUA | Canadá | China | Japão | Índia | Brasil | Turquia | Austrália |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Sim | **22%** | 12% | 18% | 10% | 11% | 15% | 18% | 13% | 16% | 13% | 57% | 7% | 55% | 24% | 24% | 7% |
| Não | **52%** | 59% | 60% | 58% | 66% | 49% | 59% | 73% | 52% | 52% | 26% | 61% | 26% | 51% | 55% | 62% |
| Não sei | **14%** | 10% | 10% | 15% | 10% | 21% | 14% | 12% | 16% | 19% | 13% | 19% | 12% | 17% | 20% | 9% |
| Não se aplica | **11%** | 19% | 12% | 17% | 13% | 15% | 9% | 2% | 16% | 16% | 5% | 13% | 7% | 8% | 1% | 22% |

# Sobre a pesquisa

Desde 2012, a Aegon conduz pesquisas sobre as atitudes e o preparo das pessoas para a aposentadoria. Essa pesquisa é um trabalho colaborativo entre o Aegon Center for Longevity and Retirement, Transamerica Center for Retirement Studies® e o Cicero Group.

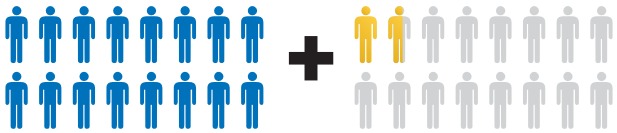
A primeira Pesquisa Aegon de Preparo para a Aposentadoria, publicada em 2012, baseou-se em pesquisas realizadas em nove países. Uma pesquisa separada foi realizada no Japão e relatada, mais tarde, no mesmo ano. Assim, para comparações ano a ano, consideramos 2012 como um estudo de 10 países. Em 2013, dois novos países (Canadá e China) foram adicionados ao universo, e em 2014 três novos países foram incluídos: Brasil, Índia e Turquia. Em 2015 mantivemos o tamanho da pesquisa em 15 países, embora tenhamos introduzido a Austrália e removido a Suécia.

## Metodologia

O Cicero Group, uma empresa líder em pesquisa global, conduziu uma pesquisa online e representativa nacionalmente, nos idiomas locais, em 15 países. A pesquisa ocorreu em Fevereiro de 2015. A pesquisa é composta de: 14.400 empregados (tempo integral, meio período, e não totalmente aposentados), 1.600 aposentados e 1.600 trabalhadores do lar[2]. Como a pesquisa foi feita online, deve se notar que para o Brasil, China, e Índia, em particular, os entrevistados eram, em sua maioria, pessoas vivendo em áreas urbanas e não em áreas rurais e menos desenvolvidas.

As porcentagens são arredondadas para a porcentagem inteira mais próxima. Diferenças na soma de categorias/respostas combinadas são causadas pelo arredondamento.

* Adicionado em 2013 ** Adicionado em 2014
***Na China 2.000 entrevistados no total **** Adicionado em 2015



**16.000**
Total de entrevistados na pesquisa

**1.600**
Total de trabalhadores do Lar entrevistados

**14.400**
Total de empregados entrevistados

**1.600**
Total de aposentados entrevistados

[2] *A Pesquisa Aegon de Preparo para a Aposentadoria 2015 pediu aos entrevistados que identificassem sua ocupação – empregados em tempo integral ou meio período, totalmente ou não totalmente aposentados, autônomo, desempregado, estudante ou trabalhador do lar. Esse relatório apresenta os resultados daqueles que se identificaram como trabalhadores do lar.*

# Sobre o Índice Aegon de Preparo para a Aposentadoria (ARRI) 2015

O ARRI se baseia na amostra de 14.400 empregados e foi desenvolvido para mensurar atitudes e comportamentos em torno do planejamento para a aposentadoria. Para os objetivos desse relatório, nós entrevistamos uma amostra adicional de 1.600 trabalhadores do lar; 100 em cada país e 200 na China. Seis perguntas de pesquisa (conhecidas como "variáveis preditoras") são utilizadas, três relacionadas a atitudes e três comportamentais:

1. **Responsabilidade Pessoal** com relação à renda durante a aposentadoria
2. **Nível de consciência** da necessidade de planejar para a aposentadoria
3. **Capacidade financeira/entendimento sobre** questões financeiras que dizem respeito a planos de aposentadoria
4. **Planejamento para a aposentadoria** – nível de desenvolvimento dos planos
5. **Preparo financeiro** para a aposentadoria
6. **Substituição de renda** – nível de substituição de renda projetado

Assim como essas perguntas, uma pergunta de variável dependente é feita com relação às abordagens de poupança, para as quais cinco tipos gerais de poupadores foram identificados: habitual, ocasional, ex-poupador, aspirante e não poupador.

Para criar a classificação do Índice, as variáveis preditoras são correlacionadas com as variáveis independentes para se obter uma medida de influência (conhecida como valor "R"). As pontuações médias das variáveis preditoras são computadas e cada pontuação média é multiplicada por seu valor "R". Os resultados são somados e então divididos pela soma de todas as correlações para se chegar à classificação ARRI.

# Sobre o Aegon Center for Longevity and Retirement, o Transamerica Center for Retirement Studies® e o Cicero Group

## Aegon Center for Longevity and Retirement

O Aegon Center for Longevity and Retirement (O Centro) é fruto da colaboração de especialistas reunidos pela Aegon com representantes da Europa, das Américas e da Ásia. A missão do Centro é conduzir pesquisas, educar a população e promover o diálogo global sobre tendências e oportunidades em torno da longevidade, do envelhecimento da população e da segurança previdenciária.
www.aegon.com/thecenter

### Sobre a Aegon

As raízes da Aegon remontam a mais de 150 anos - à primeira metade do século XIX. Desde então, a Aegon cresceu e se tornou uma empresa internacional, com negócios em mais de 20 países nas Américas, na Europa e na Ásia. Hoje, a Aegon é uma das principais organizações de serviços financeiros do mundo, fornecendo seguro de vida, gestão de fundos de pensão e de ativos. Nosso objetivo é ajudar as pessoas a tomar para si a responsabilidade pelo seu futuro financeiro.
www.aegon.com

Em 2010, a Aegon se tornou membro fundador da Global Coalition on Aging, que busca promover a consciência sobre o envelhecimento entre legisladores e o público em geral. Um objetivo importante da coalizão é transformar a maneira como se pensa e fala de envelhecimento: substituindo a retórica familiar dos "problemas" por uma discussão mais positiva sobre "possibilidades" e "oportunidades".
www.globalcoalitiononaging.com

## Transamerica Center for Retirement Studies®

O Transamerica Center for Retirement Studies® (TCRS) é uma divisão do Transamerica Institute, uma fundação privada sem fins lucrativos. O TCRS se dedica a realizar pesquisas e educar a população americana acerca das tendências, questões e oportunidades relacionadas à poupança, planejamento e obtenção de segurança financeira na aposentadoria. O Transamerica Institute é financiado por contribuições da Transamerica Life Insurance Company e de suas coligadas e pode receber fundos de terceiros não coligados. O TCRS e seus representantes não podem fornecer aconselhamento.
www.transamericacenter.org

## Cicero Group

Uma empresa líder em consultoria atendendo clientes no setor de serviços é especialista em oferecer consultoria em políticas públicas integradas e comunicação, programas de liderança global e pesquisas independentes de mercado. O Cicero foi constituído em 2001 e opera agora com escritórios em Londres, Bruxelas, Washington, Nova Iorque e Singapura. Como líder de mercado em pesquisas sobre pensões e aposentadoria, o Cicero concebeu e entregou a pesquisa de mercado, analisou os dados da pesquisa e contribuiu com o relatório.
www.cicero-group.com

## Aviso Legal

Este relatório contém somente informações gerais e não constitui solicitação ou oferta. Nenhum direito pode ser derivado deste relatório. A Aegon, seus parceiros e qualquer um de seus afiliados ou colaboradores não garante ou representa a exatidão ou a integralidade das informações contidas neste relatório.

# Informações de contato

**Headquarters Aegon N.V.**
Strategy & Sustainability
Mike Mansfield
Manager Retirement Studies
Telephone: +31 70 344 82 64
Email: mike.mansfield@aegon.com
**www.aegon.com/thecenter**

**Relações com a mídia**
Telephone: +31 70 344 89 56
Email: gcc@aegon.com

**Relações com a Mídia no Brasil**
Mongeral Aegon
Cecília Seabra
Telefone: +55 21 3722-2685
Email: cseabra@mongeralaegon.com.br
Juliana Frota
Telefone: +55 21 3722-2404
Email: jfrota@mongeralaegon.com.br